

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENCA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00  
» » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

## FOI EXTINTA

### a escola da Conceição?

**F**ICÁMOS deveras surpreendidos com a notícia de que fora extinta a Escola Primária Masculina da freguesia da Conceição, que desde sempre funcionou naquela povoação e onde conta com uma frequência escolar digna de registo, excedendo sempre os limites legais previstos.

A que se deve tal determinação numa época em que o Ministério da Educação Nacional pugna ardentemente pelo ensino, movendo uma campanha contra o analfabetismo, digna de todos os louvores?

Ignoramos! Parece-nos que uma insensata interpretação da lei do ensino originou o erróneo desfecho que extinguiu a escola primária da Conceição.

Como se compreende que as crianças de 7 anos, em pleno Inverno, através de campos encharcados, tenham que percorrer 10 quilómetros por dia para irem frequentar a escola primária de Santa Rita, fora dos domínios da sua freguesia e concelho?

Obrigam crianças de 7 a 10 anos a percorrer 10 quilómetros diários, para frequentar a escola, não nos parece obra meritória, nem método aconselhável para escolares, pois lá diz o velho rífilo: «Cada passarinho gosta do seu ninho».

Quem tem a culpa de tão absurda transformação?

Nós, que estamos fora dos assuntos escolares, apreciamos o facto com a clareza que ele apresenta e parece-nos que cabe à Direcção Escolar ouvir as juntas de freguesia antes de propor alterações desta natureza que implicam fatalmente com as condições físicas das crianças e económicas dos pais.

Levantam-se, às vezes, as mais fortes reclamações pela falta de alojamento para a colocação de postos de ensino; e, agora, extingue-se uma escola, onde não faltam os alunos e cujas instalações, não sendo óptimas, são das melhores que conhecemos nas aldeias circunvizinhas.

As forças vivas da freguesia da Conceição e até a Câmara Municipal de Tavira já apresentaram superiormente o caso, solicitando para ele a atenção de Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, a quem endereçaram fundamentadas exposições para a continuação do funcionamento da velha escola da Conceição, que tão excelentes frutos, em matéria de ensino, tem dado àquela freguesia.

Urge que se emende o erro cometido.

Não faz sentido que as crianças da 3.ª classe vão fazer exames a Cacela, que fica a 10 quilómetros de distância, e os da 4.ª classe tenham que ir prestar provas a Vila Real de Santo António, que dista 20 quilómetros, quando a cidade de Tavira, sede do seu concelho, está apenas a 5 quilómetros.

Esta alteração até nos parece uma embrulhada falha de senso, feita sem a mais leve noção de critério.

Estamos certos de que Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional «equo animo» atenderá o justo clamor levantado pelo povo da Conceição.

Este número foi visado pela  
Delegação de Censura

## O folclore algarvio

### abrilhanta as festas de Ayamonte

O excelente Grupo Folclórico de Alte entrará no festival folclórico a realizar naquela cidade espanhola, designado «Festival Folclórico Internacional», em que participa também a secção feminina da F.E.T. de Huelva (Espanha).

## Feira da Luz

Realiza-se no próximo dia 4 de Setembro a tradicional Feira da Luz de Tavira, que costuma levar àquela localidade grande número de forasteiros.

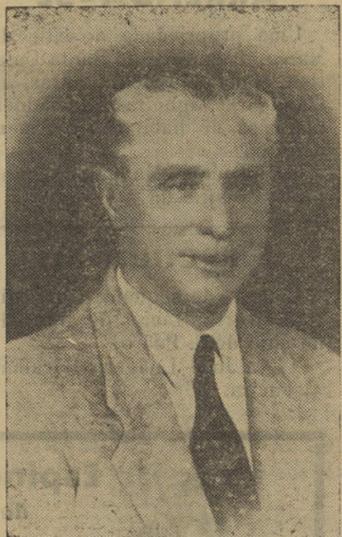
## O PRESIDENTE

### da Câmara de Tavira

sr. Capitão Jorge Ribeiro

foi alvo duma homenagem

**N**O passado dia 22 do corrente, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre Presidente da Câmara de Tavira, foi alvo duma homenagem, que lhe foi presta-



Capitão Jorge Ribeiro

da pelos funcionários municipais, em virtude de ser reconduzido no cargo que há oito anos vem desempenhando.

Cerca das 15 horas, quando o sr. Capitão Jorge Ribeiro deu entrada na sala das sessões, estavam presentes a vereação, pessoal da Secretaria, funcionários municipais dos serviços externos, regedores e Juntas de Freguesia, que lhe prestaram uma calorosa ovação.

Em seguida, Mle. Maria Eugénia Barradas, funcionária do Instituto de Assistência à Família, no meio de fortes aplausos, descerrou um retrato do homenageado, oferta dos funcionários municipais.

Em primeiro lugar, usou da palavra o sr. Alfredo Baptista Peres, chefe da Secretaria, que traçou o perfil do homenageado, explicando que aquela singela homenagem não era mais do que uma prova de amizade do pessoal camarário para com quem tão lealmente tem convívio durante oito anos de consecutivo trabalho, num verdadeiro ambiente de solidariedade.

Falou a seguir o sr. Dr. Jor-

(Continua na 2.ª página)

# BRASIL

**E**STA palavra Brasil não é apenas feita para despertar nas almas portuguesas a portuguesa saudade... No mundo de hoje, que espera coisas grandes e deseja o Infinito, ela é feita para acordar energias e anunciar grandezas. Tudo ali promete esplendores e prosperidades. Um território imenso, uma população crescente e subsolo inesgotáveis, uma costa portos de movimento incessante, acima de tudo, aquele amor à vida, aquele espantoso e invencível empenho de viver e triunfar,

pelo Dr. Henrique Barrilero Ruas

aquele sede inquieta de Aventura, que parecem já ser toda a vitória, a conquista de um inteiro destino... tudo isso, em pujanças e beleza, o Brasil oferece em espectáculo a um mundo decadente e céptico.

Do lado de cá do nosso Mar, aqui mesmo na Praia Extrema, quando nos chegam os ecos alongados desse manancial fremente, é impossível que um português não sinta reviver a emoção antiga, a emoção da Descoberta, e no fundo da sua alma há-de louvar a Deus que foi a primeira fonte desse caudal da vida. Ali, está (não apenas está, mas caminha e floresce!) a nossa obra; o fruto vivo da nossa História.

Mas, que é isto que se ouve? O Brasil está dividido! A grande Nação, em que o mundo tem os olhos postos, procura um Chefe.

Se, no entanto, perguntarmos a um brasileiro quais são os problemas reais de que depende o bem estar do seu País, ouviremos enumerar: o problema do café, e dos transportes, o aproveitamento da riqueza florestal, etc.; etc.. São estes os problemas que devem preocupar os Brasileiros de hoje (deixando de parte problemas também urgentes de natureza espiritual). O interesse, porém, da população, o cuidado e o engenho dos homens de escol, o apaixonado alvoroço do homem da rua, tudo está mobilizado para a solução dum único problema: o do Chefe de Estado. Diremos que é errada esta preocupação? Porventura seria de aconselhar aos nossos irmãos Brasileiros o abandono desse problema? De modo nenhum! E nisso está exactamente o drama do Brasil: o drama dos Estados Democráticos.

Quanto mais os povos puserem de parte o problema eminentemente político da chefia do Estado, mais ele se tornará grave e será fonte de calamidades públicas. Quanto mais se preocuparem com esse problema, menos cuidado poderão dar aos problemas económicos e aos problemas do Espírito e até aos outros problemas políticos que se definem em termos de Administração.

Esquecem a questão da chefia do Estado? E quem dará à vida pública aquele elemento de unidade, sem o qual a Nação não tem sentido? Mais ainda: como vai ser possível dar estabilidade e força às soluções encontradas para qualquer problema, se nenhuma

Continua na 2.ª página

## CARTA DE SINES

**E**M Sines, novamente este ano, para não perder o costume, durante o estival Agosto, daqui, tenho enviado já cartas aos outros dois semanários algarvios — «Notícias do Algarve» e «Correio do Sul» — que costumam acolher a minha colaboração. Ficou, desta vez, não sei porquê, para último lugar, este não menos acolhedor «Povo Algarvio», sem que (escusava dizê-lo) isto significasse menos consideração e apreço.

E, como na Bíblia se lê que os últimos serão os primeiros, vou já agora, em compensação, falar do que ainda não disse e que fora até um dos objectos essenciais do entretenimento cultural a que tentava dar-me aqui...

Se aos outros disse já, entre outras coisas menores, do que se me tem passado com Mestre Pijon quanto aos mosaicos de Ravena e mesmo quanto à maravilhosa igreja bizan-

||| pelo Dr. Francisco Fernandes Lopes

tina de Parenzo, na Istria; se mesmo confessei já a absoluta surpresa que para mim foi a descoberta de J. Filipe Fallmerayer (1790-1861), ali na praia, pelo sortilégio do velho Bossert, enquanto uns pescavam desportivamente, outros e outras arremedavam os tritões e as ondinas, as mães costumavam, as meninas flirtavam e os meninos brincavam; se cheguei mesmo à

(Continua na 2.ª página)

## TROVA

Ninguém ria duma vida  
Que no pecado se encanta:  
Madalena era perdida  
— E não perden de ser santa!

ISIDORO PIRES

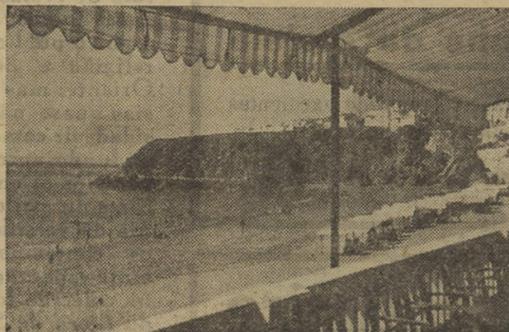
## As Festas de Albufeira

**I**NCIARAM-SE ontem e continuam hoje as grandiosas festas de Albufeira. A linda e famosa praia algarvia está hoje em festa. Tudo estará preparado para receber condignamente os forasteiros que, atraídos pelas festas e pelas suas belas e naturais, lhe vão fazer uma visita.

Do excelente programa elaborado, destacam-se os seguintes números:

As festividades religiosas em honra de S. Luís e de Nossa Senhora das Dores, com procissão, à tarde, abrilhantada pelas bandas Artistas de Minerva, de Loulé, e da Mocidade Portuguesa, de Albufeira.

À noite, na praia, concertos musicais e queima de delumbantes e abundantes fogos de artifício, aquáticos, presos e aéreos. Na segunda-feira realiza-se o festival náutico. Albufeira, uma das mais formosas praias algarvias, está portanto, em festa e aguarda a visita de grande número, de forasteiros.



Um aspecto da praia de Albufeira

# CARTA DE SINES

Continuação da 1.ª página

revelação, sob todo o sigilo, da música que incidentalmente me veio para um dos 20 poemas amorosos do sul-americano Pablo Neruda — *Me gustas quando callas...* — melodia que, nascida para o canto numa tarde, logo na outra ficou harmônicamente indumentada para o piano e, no arquivo doméstico, só aguarda agora quem tenha interesse em a editar ou, pelo menos, cantar (pois tenho outras preocupações mais graves que a da minha glória...); reservo para aqui outras primícias: o dizer do *West-östlicher Diwan* — o famoso *Divan do Oriente ocidental* (ou do *Ocidente oriental*, ou *ocidental-oriental*, ou *oriental-ocidental*, pois qualquer destas interpretações o título germânico permitiria), *divan* que foi mesmo o meu delicioso repouso de espírito na primeira semana em que para aqui vim... Se fosse obra mais vulgarmente conhecida, como o *Werther*, o *Fausto*, o *Hermann e Dorotea*, mesmo a autobiográfica *Poesia e Verdade*, dispensar-me-ia de informar que se trata de uma das mais notáveis obras do olímpico Goethe, obra que, tendo eu, de há muito, o maior interesse em conhecer, tive há cinco anos a fortuna de encontrar, por acaso, na montra duma livraria de Lisboa, em excelente edição bilingue e a preço absolutamente acessível, apesar da sua preciosa substância e materialidade (honra à generosa livraria cultural Aubier, de Paris!).

Ora, reservara precisamente para agora, neste remanso agustal, o precioso *divan*, nesta excelente edição bilingue a que o tradutor competentíssimo — o autorizado Henri Lichtenberger, antepôs um substancial prefácio, do mais judicioso quilate, e adicionou notas valiosas, orientando, pois, perfeitamente, o leitor ignaro.

Assim, com o texto das poesias numa página e a tradução francesa literal na página fronteira, facilimo se me torna — dado o alemão que razoavelmente aprendera há cinquenta anos no Liceu em Faro e em Lisboa, e que tendo depois, estúpida e deixado esquecer um pouco, tenho por fim tentado recuperar —, facilimo se me torna, dizia, penetrar, com esse auxílio, devidamente, como é mister, no contexto das poesias, fundo e forma, e apreciar assim a forte elegância do poeta, na sua propositada simplicidade, de sabor clássico, apesar da matéria poética de inspiração e sentimento orientais. Goethe enriqueceu ainda o seu traba-

lho com uma série de notas eruditíssimas, nas quais há ainda muito que aprender sob vários pontos de vista. Depois, nestes tempos em que tanto se opõe o Ocidente ao Oriente, reputado visceralmente hostil, é curioso constatar como Goethe — *ocidental*, se jamais o houve —, que poderia ter-se julgado, por demais, depois da suspirada viagem à Itália, irredutivelmente conquistado para o classicismo romano-grego, nos surge nesse *divan*, deslumbrado com a poesia dos orientes remotos, desde a Arábia à Pérsia, e, mais do que isso, surpreendentemente compreensivo, a ponto de exclaimar o que absolutamente à letra traduzo, de duas dessas poesias:

*Tanto o Ocidente como o Oriente  
Te dão coisas puras a saborear.  
Deixa os caprichos, deixa a casa,  
Senta-te no grande festim:  
Tu não poderias, também de pas-  
(sagem,  
Desdenhar este prato.*

*Quem a si mesmo e aos outros co-  
(nhece  
Reconhecerá também aqui:  
Oriente e Ocidente  
Não são mais de separar.*

*Felizmente, entre os dois mundos,  
Embarcar-se vale a pena;  
Assim, entre Oriente e Ocidente,  
Mover-se, seja para o melhor!*

E, como o demónio musical frequentemente me tenta, tem-me ele trazido melodias para estas e outras poesias pelo livro fora, as quais, nuas, ficam aguardando (se alguma vez chegar...) a oportunidade do revestimento pianístico, segundo o costume, cá neste meu limbo...

Agora, como ilustração, para quem se interesse, acrescentarei: que se, das simples *Notas* do próprio Goethe ao *Divan*, Lichtenberger nos diz que «a crítica tende cada vez mais a ver nelas uma obra histórica que teria um valor igual à de Winckelmann», do próprio *Divan* nos informa que, «no total, o *Divan* nos aparece como uma das obras mais altas da sabedoria goethiana, como uma tentativa admirável [do grande clássico para se assimilar os melhores elementos do romantismo, sem cessar um instante, de ficar sendo ele próprio — para se elevar de um humanismo exclusivo à *Weltliteratur*, a uma grandiosa síntese do Oriente e do Ocidente». No ponto de vista propriamente da forma e do estilo literário, o *Divan* seria, assim, a primeira aplicação de uma política de *artista puro*, que Goethe teria inaugurado neste momento, e pela qual se distinguiria, nitidamente do romantismo dum Boissieré ou dum Grimm, para se aproximar das tendências de certos virtuosos contemporâneos». Como na bagagem trazida

## Ciclismo em Tavira

HOJE, na pista do Ginásio Clube de Tavira, pelas 16 horas, realiza-se um grandioso festival, no qual colaboram os áses do ciclismo algarvio Analide Filipe, do Louletano, Manuel Palmeira e Inácio Ramos, e a equipa do Ginásio Clube de Tavira, constituída por Jorge, Sérgio, Canouco, Bárbara, Constantino e Aurélio.

Há várias provas para iniciados, amadores e independentes.

## Os velejadores taurinses

### em Espanha

Incorporados nos festejos de Ayamonte, realizam-se, no dia 10 do mês de Setembro, pelas 11 horas locais, regatas de «snipes», em que participarão velejadores dos centros náuticos de Tavira, Faro, Portimão e Vila Real de Santo António, por Portugal; e de Huelva e Isla Cristina, por Espanha.

para Sines veio também a sempre magistral *Histoire de la littérature allemande*, do doutíssimo Bossert, para com vaçar examinar aqui, *dissecar* (ou não fosse eu médico...) o que ele adiantaria, sobre Schelling, ao *mare magnum* que já tenho em casa para o *juízo final*, que algum dia farei, tive curiosidade de ir ver como Bossert apreciara o *Divan*. É bem instrutivo o que encontro e que se me permitirá traduzir para aqui:

«À medida que ia entrando na velhice, Goethe confirmava-se na sua primeira filosofia, misturando-lhe, talvez, em lugar da fogosa energia de outrora, um espírito de renúncia e de sacrifício que a idade lho tornava mais fácil. O claro sol do Meio-Dia tinha-o atraído, no tempo da sua maturidade fecunda; um interesse, ao mesmo tempo filosófico e poético, levava agora a sua imaginação para o Oriente». *Esta religião maumetana*, diz ele uma carta Zelter, «esta mitologia, estes costumes dão carreira a um género de poesia que convém à minha idade. Um abandono absoluto à vontade insondável de Deus, uma maneira de ver, serena, da vida movida deste mundo, que na sua espiral infinita volta sempre sobre si-mesma o amor, a simpatia oscilando entre dois mundos, toda a realidade depurada e resolvendo-se num símbolo: que mais é preciso a um bom velho pai?»

E Bossert termina, explicando: «Ele compôs, à imitação do *Divan* de Hafiz, que Hammer acaba de traduzir, uma colecção de poesias, o *Divan oriental-ocidental*, ao qual juntou, mais tarde um desenvolvimento literário sob o título de *Notas e Dissertações*. Estas notas eram destinadas a pôr o público ao corrente da religião e dos costumes do Oriente; mas as próprias poesias quase não tinham necessidade de comentário. Alemãs, no fundo, aproximavam-se dos modelos orientais pelas vivas cores do estilo e pela harmonia da versificação. Mas o que os contemporâneos ficaram mais espantados de encontrar na colecção foram as estrofes do *Livro de Suleika*, uma das últimas efusões líricas do poeta, que não cedia em nada às mais frescas inspirações da sua mocidade».

Conhece-se hoje, desde 1869, a pessoa que inspirou essas poesias e que compôs mesmo algumas delas... O *Divan*, escrito em grande parte em 1815, apareceu publicado em 1819: Goethe estava então nos seus 70 anos!...

Sines, 21/8/955.

# BRASIL

Continuação da 1.ª página

autoridade pessoal estiver a garantir a Lei?

Empenham-se naquela questão? E logo toda a realidade nacional fica comprometida, como se mais não houvesse para estudar e resolver, como se tudo se resumisse numa questão de nome...

Cessa por algum tempo, depois da vitória de um dos grupos, o fogo cruzado dos ódios e dos insultos. Cessa ou suprimamos que cessa. Quem nos diz que o partido triunfante foi o mais adaptado ao Bem Comum? E, no entanto, é tal o sistema que nenhum problema será resolvido se o não for pelo partido vitorioso, pelo homem que subiu de um dia para o outro acima de todos os outros homens.

«Felizes os povos — como disse um dia o Doutor Oliveira Salazar — que nos momentos cruciais da sua história, não têm que escolher».

Escolher é certamente inerente a todo o governo e a todo o homem, individual ou colectivamente considerado. Mas para escolher é preciso existir, é preciso viver. Ora há um momento em que o Estado democrático como que deixa de existir. Nada é permanente, tudo flutua, tudo entra periodicamente em crise. Em crise tão profunda, tão radical, tão de todas as coisas, que verdadeiramente acaba por ser impossível, por falta de condições indispensáveis, exercer a função essencial em Política: escolher.

Discutir tudo é não resolver nada.

## ARRENDA-SE

Uma propriedade no sítio do Marco, freguesia de Santa Catarina, constando de oliveiras, alfarrobeiras, figueiras e amendoeiras, casa de habitação e dependências.

Tratar com Manuel Caetano Pires, no sítio da Asseca.

## Arrenda-se

Courela de sequeiro e regadio com diversos ramos de arvoredo no sítio de S. Pedro.

Trata José Ludgero Bacalhau — Tavira.

## O PRESIDENTE

da Câmara de Tavira

sr. Capitão Jorge Ribeiro

foi alvo duma homenagem

(Continuação da 1.ª página)

ge Correia, que enalteceu as qualidades de trabalho e o valor político do sr. Capitão Jorge Ribeiro, tendo frisado que tal homenagem, apesar de muito significativa, achava-se bastante singela, pois o Presidente da Câmara tinha direito a uma manifestação de apreço de todo o concelho, pela acção desenvolvida em prol da sua terra.

Para terminar, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, visivelmente comovido e emocionado, agradeceu aos funcionários municipais a homenagem que lhe acabavam de prestar e que decerto não era merecedor e, respondendo às palavras de louvor do sr. Dr. Jorge Correia, cuja prova de gratidão registara, prometeu continuar a lutar pelo engrandecimento do concelho; e, se mais não tem feito, é pela razão do orçamento não comportar as despesas para satisfazer todas as necessidades. Salientou que uma das maiores fontes de receita seria a da lota do peixe, em especial a do atum, e que esta, por motivos alheios à sua vontade, não dava o rendimento que era de esperar, mesmo sem prejuízos para qualquer outra lota.

No final, abraçou o chefe da Secretaria, afirmando que nesse abraço envolvia todo o pessoal que nesse momento lhe tributava tão expressiva homenagem.

## Agradecimento

O Brig. Eduardo Santos e sua mulher, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, exprimem por esta forma o seu vivo reconhecimento a todas as pessoas que os visitaram no Hospital de Tavira, ou de qualquer outra forma manifestaram o seu interesse pelo estado de saúde do primeiro, durante a crise por que recentemente passou.

## CRIADA

Séria, que saiba bem cozinhar. Paga-se bem. Resposta a este jornal.



IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele. grammas: Espingardaria Ideal  
Fone: 100

## Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores  
Rádio - Relógios - Óptica  
Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça  
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

## Externato Nossa Senhora das Mercês

(Alvará n.º 1196, de 9 de Maio de 1952)

Rua João Vaz Corte Real, 16 e 18 - Telf. 131

## TAVIRA

Ensino Lical e Primário  
Exames de Admissão  
(Sexo Masculino)

Encontram-se abertas as matrículas até 15 de Setembro

A Directora e Proprietária  
Mariete Mercês Oliveira Bomba  
(Licenciada em Filologia Germânica)

## Balneário da Fontinha da Atalaia

Abriu no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

## Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRISA CABELOS  
Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

**Festival Recreativo e Desportivo**

**na Luz de Tavira**

**PROMOVIDO** pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo da Luz, realiza-se no próximo dia 4 de Setembro um grandioso festival desportivo e recreativo, no qual colabora o excelente conjunto musical M. Simões e a exímia patinadora artística Edite Cruz, para quem são desnecessários adjectivos.

Do conjunto artístico, destacam-se os nomes de Maria Guiomar Simões, Julieta Fernandes, Vitor Manuel Simões e Manuel José Simões.

A Casa do Povo da Luz, num esforço louvável, tem conseguido fazer deslocar ao excelente parque de recreios daquele organismo alguns dos melhores núcleos artísticos nacionais, proporcionando aos seus associados algumas horas bem passadas.

Registamos e louvamos tão simpática iniciativa.

Em face do excelente programa apresentado, tudo nos leva a crer grande afluência de público.

**Funileiro**

Com prática de canalizador, precisa-se em Beja, na Latoaria Orrico, onde os interessados se devem dirigir.

**POMAR**

Arrenda-se, no sítio da Gomeira, freguesia da Conceição de Tavira.

Tratar com José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6 — Tavira.

**Câmara Municipal do Concelho de Tavira**

**ANÚNCIO**

Concurso público para a arrematação da empreitada de «Construção do Cemitério de Santo Estêvão - 2.ª fase»

**Base de licitação 77.295\$00**

A's 16 horas do dia 20 de Setembro de 1955, realizar-se-á o acto de abertura das propostas referentes à empreitada acima designada, na sala das reuniões da Câmara Municipal e perante a mesma Câmara.

O depósito provisório é de Esc. 1.952\$40, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, à ordem do Presidente da Câmara Municipal mediante guia passada pela Secretaria e o definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso, caderno de encargos e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

Tavira, 22 de Agosto de 1955.

O Presidente da Câmara Municipal,

*Jorge Ribeiro*  
Cap.

**J. A. PACHECO**  
**TAVIRA**

**Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas**

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

**tenham a consagração do público que os consome.**

TELEFONE 13

APARTADO 13

**João Pilar Vidal**

Radiotécnico

Faz montagens e reparações em rádios para automóveis, portáteis, de mesa, amplificadores, gravadores magnéticos de fio e fita. Todos os trabalhos são feitos e comprovados com instrumentos modernos e de alta sensibilidade, como multímetro de 20.000 ohms p. volt, oscilador de 5 bandas, analisador universal, incluindo já um suporte da válvula de 9 pernes para F. M., capacitmetro, rectificador especial, etc. Vende todo o material para T. S. F. e dá informações sobre o mesmo.

Rua da Beneficência, n.º 103 1.º Esq. Telf. 761227 — Lisboa.

**HORTA**

Arrenda-se, no sítio da «Meia Arraia», Luz de Tavira, com diverso arvored, terra de semear e abundância de água.

Quem pretender dirija-se a João Mendonça Arrais, na sua residência — Luz de Tavira.

**Arrenda-se**

Propriedade, no sítio da Maragota. Consta de diverso arvored, um armazém, nora com abundância de água, terreno para 40 alqueires e grande rendimento de alfarrobas e azeitona.

Tratar com Joaquim Pereira Raimundo, sítio da Maragota.

**ARRENDA-SE**

Propriedade no sítio da Campina, freguesia da Luz de Tavira.

Tratar com José Amândio Mendonça Nunes — Sítio do Poço das Figueiras — Moncarapacho.

**Notícias Pessoais**

Aniversários

Fazem anos:

Em 28 — D. Isabel da Encarnação Santana Faleiro e sr. Emanuel Domingos de Oliveira.

Em 29 — D. Maria José da Fonseca Matos Cardoso.

Em 30 — D. Almerinda Correia Palmeira Neto, D. Dorila Alonso Mendonça Arrais e sr. Joaquim António dos Santos.

Em 31 — D. Deolinda Lopes Rodrigues, srs. Francisco Raimundo e Fernando da Conceição Diogo.

Em 2 — Srs. Luis Sebastião Peres e Raul Estêvão Lopes da Cruz.

Em 3 — D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, D. Ana Rosa Martins da Costa Leiria, Mle. Teresa de Jesus do Carmo Zacarias, srs. João Vítor Maria Correia e Custódio Pires Soares.

Partidas e Chegadas

De visita a sua filha, nora e neto, foi à Capital o sr. Tiago João Rocio, funcionário municipal.

Já regressou à sua casa em Lisboa o sr. Dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, nosso prezado assinante na capital, que, conforme noticiámos, aqui veio passar alguns dias.

Seguiu para a capital o sr. José Centeno Castanho, residente em Lisboa.

Vimos nesta cidade o nosso antigo colaborador e prezado amigo e conterrâneo, sr. capitão Joaquim Maria Galhardo, ao serviço em Lisboa.

Com sua família, foi passear ao Norte do país o nosso prezado amigo sr. Alfredo Baptista Peres, zeloso chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Tavira.

Foi à capital o sr. Alfredo Augusto Cordeiro, sócio gerente da Tipografia «Povo Algarvio».

Foi ao Norte o sr. José Gonçalo, competente mestre de obras da Câmara Municipal.

Com sua esposa, encontra-se na sua Quinta do Pinheiro, na Luz de Tavira, o nosso prezado assinante sr. Tenente-Coronel Francisco Pinto do Amaral, residente em Lisboa.

Acompanhado de sua esposa, esteve em Tavira o sr. Vitor Quaresma, nosso assinante em Lisboa.

Regressou à capital, onde esteve prestando serviço na Aviação, o sr. António do Carmo Ribeiro Vitor.

Com sua família, encontra-se no Luso, onde foi fazer a sua habitual cura de águas, o sr. João de Mendonça Vargas, nosso assinante, residente em Rabat.

Regressou da capital com sua esposa e filho, o sr. Dr. Carlos Augusto Palma, distinto médico, residente nesta cidade, e nosso prezado amigo.

Encontra-se a veranejar em Cacela, com sua família, a sr.ª D. Maria Lúcia da Palma Estrela Santos, esposa do nosso prezado assinante sr. Sebastião dos Santos, funcionário do B. N. U. em Torres Vedras.

Com sua esposa, retirou para a Covilhã o nosso assinante sr. Belmiro Gonçalves, funcionário público, residente naquela cidade, que aqui veio passar as férias.

Com sua esposa, esteve há dias nesta cidade, de visita a seus pais, o nosso conterrâneo sr. João Carlos Guerreiro, empregado bancário, na capital.

Esteve há dias de passagem nesta cidade o nosso prezado amigo sr. José Francisco Leote, tesoureiro da Fazenda Pública, em Serpa.

Com sua esposa, tem estado nesta cidade, no gozo de licença, o sr. Virgílio Oliveira, chefe da Secção de Finanças de Portel.

Com sua esposa e filha, encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Profirio António Lourenço, residente na capital.

Com sua família, encontra-se passando a época calmosa na sua Quinta do Alto, em Vila Nova de Cacela, o nosso conterrâneo e assinante sr. Camilo Maria Trindade, funcionário público, em Setúbal.

Com sua família, encontra-se no gozo de férias nesta cidade o sr. Josué Rodrigues Rosa, inspector das obras públicas em Tanger, e nosso prezado assinante.

Com sua esposa, encontra-se passando as férias na sua Quinta de Nossa Senhora de Fátima, na Luz de Tavira, o nosso prezado amigo sr. Eduardo Rafael Pinto Júnior, proprietário, residente em Lisboa.

Neurologia

No dia 22 do corrente, faleceu em Monte Gordo, onde residia, o sr. Manuel Francisco Nobre, de 60 anos, comerciante natural de Tavira.

O falecido era irmão do nosso assinante sr. Faustino Nobre, industrial de padaria, nesta cidade.

A família enlutada, endereçamos sentidos pésames.

**Bicicleta a motor**

Marca Ardito, de origem, vende-se ou troca-se por barco a motor.

Tratar com Tiago João Rocio — Tavira.

**HORTA**

Vende-se, no sítio de Campina, que consta de terra de semear de regadio, c/ direito a 3 dias de água da nora em c/ 7 dias, diverso arvored e casas de moradia c/ suas dependências. Trata o seu proprietário na mesma: Joaquim Correia Bernardo, ou o Solicitador Provisionário em Tavira: José Luís Cesário.

**PRÉDIOS**

Vendem-se dois, em Santa Luzia.

Tratar com o advogado Dr. Carlos Picoito, em Faro ou em Tavira.

**Propriedade - Arrenda-se**

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fuseta), junto à Estrada Nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvored, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando o direito de não arrendar, caso as mesmas não interessem. Tratar com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

**Ford Anglia**

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

**Tip. "Povo Algarvio"**

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS  
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO

LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Para Fotografias de Arte prefira a

**FOTO ANDRADE**

Rua José Pires Padinha, 48 — TAVIRA

Sempre as últimas novidades em fotografias de stúdio  
Lindos efeitos de luz GÉNERO CINEMA

**FOTO ANDRADE — a casa que todos preferem**

Reportagens fotográficas a Casamentos, Baptizados, Banquetes, Bailes e Desportos

O tempo voa! Aproveite os melhores momentos da sua vida fotografando-os com rolos de películas Ilford, Kodak, Gevaert, Agfa e Perutz. As marcas de reputação mundial.

À venda na FOTO ANDRADE

**— Vai Passear? —**

Pretende sair com a sua família? Telefone para o 152



E esta a maneira mais prática e económica de viajar num luxuoso e confortável automóvel de 6 lugares

**O CARRO DAS EXCURSÕES**

**MANUEL DE SOUSA — TAVIRA**

Assinal o «Povo Algarvio»



**Pela  
Província**

Conceição

**Visita Pastoral** — Está marcada para o dia 18 de Setembro próximo a primeira visita pastoral de Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o sr. D. Francisco Rendeiro, venerando Bispo Coadjutor do Algarve.

**Junta de Freguesia** — Foi incluído no plano de melhoramentos, a realizar no próximo ano de 1956, a construção do novo edifício para a sede da Junta desta freguesia.

**Festejos** — Realizam-se hoje, no Parque de Diversões da Casa do Povo, vários festejos; e, à noite, um grandioso baile, para diversão dos associados. — C.

Luz de Tavira

**Notícias pessoais** — No gozo de férias, partiram para Lisboa, no passado dia 20, acompanhados de sua ama, a menina Maria Alice Pereira Gago e o menino António Pereira Gago, filhos do nosso prezado assinante, o comerciante no sítio de Amaro Gonçalves, sr. Luís Gago.

— Encontra-se em férias nesta localidade, acompanhado de sua família, o nosso prezado assinante sr. Joaquim Dias.

— Também se encontra nesta localidade, na sua residência, o sr. João Madeira Gomes, funcionário da C.G.D., em Faro.

— Com muito prazer também registamos a presença do sr. Carlos Madeira Gomes, que, acompanhado de sua família, veio gozar as férias a esta localidade. — C.

## VENDE-SE

Garagem e armazém anexo, sítios no Largo do Trem, n.º 1 e 3. Informa nesta cidade o solicitador José Luís Cesário.

## MOTO

Vende-se uma moto da marca A. J. S., modelo 16 m-1948, de 350 c. c. em muito bom estado. Nesta redacção se informa.

## Empregado

Para escritório, precisa-se. Indicar idade, habilitações e referências, em carta manuscrita, a esta redacção, ao n.º 14.

## Maria Justina

CABELEIREIRA

Participa às Ex.<sup>mas</sup> Senhoras que executa todos os trabalhos referentes à sua arte: Cortes modernos, permanentes a quente e frio, e todos os penteados com arte, elegância e bom gosto.

Preços sem competência  
Sítio da Igreja - Santo Estêvão

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

GRUPO

Amigos de Tavira

(EM ORGANIZAÇÃO)

## Informações

**CONFORME** publicação feita no «Diário do Governo», de 24 do corrente, foi concedida a aposentação voluntária ao nosso amigo e assinante sr. Paulo Gonçalves Raimundo, que durante 29 anos desempenhou, com bastante competência e zelo, as funções de informador fiscal da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, na Secção de Finanças deste concelho.

**FOI** colocado na Direcção dos Serviços da Manutenção Militar, pela última Ordem do Exército, o sr. Coronel Manuel de Sousa Rosal Jor., ilustre deputado algarvio e nosso prezado amigo.

## Assembleia Geral

na Sociedade Orfeónica

Reune-se, na próxima segunda-feira, dia 29 do corrente, pelas 21 horas, em primeira convocatória, a assembleia geral extraordinária, requerida por um grupo de associados, com o fim de tratar do seguinte:

1.º — Nomeação de uma comissão para proceder à revisão dos Estatutos da Sociedade Orfeónica.  
2.º — Tratar de vários assuntos referentes às comemorações das Bodas de Prata, a realizar no dia 14 de Fevereiro de 1956.  
3.º — Apreciação do castigo imposto a um sócio da colectividade.

## Caminhos de Ferro

Circulação diária do «Sud-Express»

Desde 16 de Agosto de 1955, passaram a efectuar-se, diariamente, os comboios n.ºs 1.003 e 1.004, sendo as suas marchas alteradas ligeiramente entre Alfarelos e Pampilhosa.

O pormenor destas alterações, consta de cartazes afixados nas estações, para consulta do público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informação da C. P.

## Vende-se

1 prédio urbano, situado na Rua 1.º de Maio, n.º 78. Trata-se no mesmo prédio.

## FUTEBOL

A final da taça «Café Arcada»

O Sporting Clube Tavirense conquistou, com mérito, a taça que o Café Arcada, desta cidade, ofereceu para ser disputada pelos clubes locais Sport Benfica e Tavira e Sporting Clube Tavirense, em dois jogos, ou, em caso de igualdade de golos, em três jornadas.

Cremos que ficou em boas mãos, se bem que, não constituiria surpresa a posse do cobizado trofeu, por parte do onze Benfiquista, pois ambos foram dignos adversários e souberam defender as suas cores com o melhor desportivismo. Oxalá que sempre assim continuem, para bem do desporto e dos seus participantes.

A tarde apresentou-se demasiadamente quente, ainda indesejável para a prática de um desporto relativamente violento, que é o futebol, e, talvez por esse motivo, voltou-se a notar fraca presença dos desportistas tavirenses em organizações deste género. O mesmo já não sucedeu com o elemento feminino, que também já sabe apreciar o desporto da bola, comparecendo em número razoável no Estádio Ginásio.

Sob a arbitragem do sr. Eduardo da Cruz, os dois onze alinharam da seguinte maneira:

Benfica e Tavira — Manuel de Sousa; Hilário, Correia e Lata, Costa e Canhão; Custódio, Loureiro, Quita, João e Mário; na 2.ª parte Andrade e Celestino substituíram, respectivamente, Costa e Quita.

Sporting C. Tavirense — João Ribeiros, António, Domiense e Julião; Reina e Américo; Malhoa, Ofir, Joaquim, Aquilino e Zeca (Pacheco).

O pontapé de saída pertenceu à Equipa Encarnada, que logo começou a ameaçar as redes contrárias; várias incursões na grande área são contidas com muito custo pela defesa dos «Leões».

Aos 8 minutos e com a equipa do Benfica e Tavira a jogar ao ataque, o médio Zeca, depois de bom trabalho individual, lançou pânico na grande área dos «Leões», com um centro bem medido, mas mal finalizado com um remate dor alto. A esta tentativa dos «Encarnados» corresponderam os «Leões» com algumas descidas pela extrema direita as quais, devido à boa posição da defesa contrária, não surtiram efeitos.

Aos 20 minutos, Américo originou um livre, que, marcado por Custódio, quase resulta em golo, se não fosse a excelente defesa de Ribeiro.

Na jogada imediata, novamente as redes dos «Leões» estiveram em perigo, dada a agressividade do ataque benfiquista. Correspondeu o Sporting com algumas jogadas bem delineadas, mas morosas na parte final, com evidente predomínio dos defesas contrários. Neste capítulo, sobressaiu o bom trabalho de Correia, Canhão e Sousa. Assim se chega ao intervalo, com o marcador em 0-0.

Contra ao que era de esperar, dado que o onze dos «Leões» era fisicamente superior ao seu adversário, foram estes que, mercê de uma excelente exibição, obtiveram os dois únicos golos do encontro.

Aos 25 minutos, Custódio interveio e, aparecendo isolado em frente de João Ribeiros, não teve dificuldade em marcar o 1.º golo; o guarda-redes ainda tentou a defesa, mas foi impotente para tal a força do remate. O segundo tento, que nasceu de um penalty, que não conseguimos descurtir foi marcado também por Custódio. Animados com este novo ponto, o jogo revestiu-se de muita emoção, porquanto, para levar à realização de terceiro jogo, apenas o separava um golo, o que não chegou a aparecer, pois o encontro terminou pouco tempo depois.

Da equipa vencedora e no conjunto das duas partidas, sobressaiu o bom trabalho de Correia, Manuel de Sousa, Canhão (este a destruir), Lata e Loureiro. O veterano Zeca animou a partida com a sua experiência e colocação do jogo. Os restantes mostraram muita habilidade e há que contar com eles num futuro próximo.

Do Sporting salientaram-se Domiense, Ribeiros, Malhoa, Américo e Ofir. O quinteto avançado, possuidor de elementos habilidosos, pecou pela lentidão da condução do jogo na grande área contrária, o que motivou, na maioria das vezes, a fácil intervenção da defesa do Benfica.

O jogo, se bem que não tivesse decorrido com grande apuramento técnico, agradou.

J. C.

## Baile na Sociedade Orfeónica

Abrihantado por um excelente conjunto musical, realiza-se hoje, pelas 22 horas, um baile no parque da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro.

## O Orfeão de Tavira

em terras de Espanha

O magnífico orfeão da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro vai exhibir-se, pelas 23 horas do dia 9 de Setembro, nas festas em honra de Nossa Senhora das Angústias, na vizinha cidade de Ayamonte. No programa, em que actuará no Certame Musical, a realizar na Praça de Touros daquela cidade, participam as bandas de música do 1.º Terço da Guarda Civil de Madrid e Humanitária de Palmela.

## FESTA

de Nossa Senhora da Saúde

Realiza-se no próximo dia 11 de Setembro a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Saúde, nos arredores de Tavira.

## Agradecimento

Maria José Nobre Lopes, seus filhos, noras e genro, vêm, por este meio, patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que lhe manifestaram pesar e acompanharam à última morada o seu saudoso esposo, pai e sogro. Agradecem igualmente a quem o visitou ou indirectamente se interessou pelo seu estado de saúde depois da última intervenção cirúrgica a que se submeteu no Hospital de Faro.

Pedem desculpa se por desconhecimento de moradas, não agradeceram directamente a quem os acompanhou na sua dor.

## CAVALO

Julgado incapaz para o serço da Guarda Fiscal, vende-se em hasta pública, pelas 15 horas do próximo dia 31, no quartel da Secção de Tavira. As condições constam dos editais afixados nos lugares de costume.

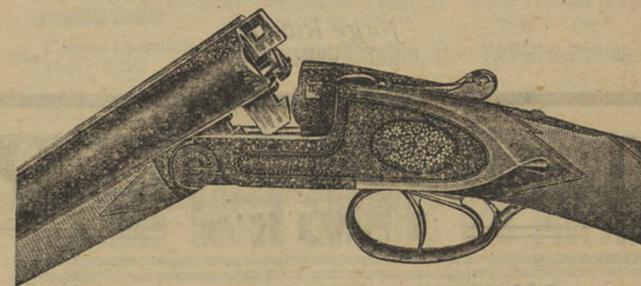
Quartel em Tavira, 23 de Agosto de 1955.

O Comandante da Secção, int.º

José Sequeira  
2.º Sargento

## Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40-TAVIRA



### Participa

que já recebeu do estrangeiro grande número de espingardas dos mais variados modelos de conhecidas marcas da Bélgica, Alemanha, França, Espanha e Checoslováquia, e que tem à venda muitas espingardas usadas, de vários calibres, marcas e preços

Representante das acreditadas marcas:

Sauer, Merkel, CZ, Kovo, Jaball, Astra, Laurona, Bost e Zabala

Carregamento de cartuchos electricamente, pelos processos mais modernos, e dirigido por técnico competentíssimo.

Tudo o mais que é necessário para tiro de caça e de stand

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.